

26.janeiro.2012 – 14h15

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Comité Paralímpico de Portugal (CPP)**

Dr. Humberto Santos
Prof. António Carneiro

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Artur Rego (CDS-PP), Laurentino Dias (PS), Miguel Tiago (PCP) e Pedro Pimpão (PSD).

Assunto: Projeto Paralímpico Londres 2012

Exposição: O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, agradeceu a disponibilidade dos representantes do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) para estarem presentes na audição, enquadrando-se a mesma no plano de atividades deste Grupo de Trabalho, que prevê, entre outros, o acompanhamento do projeto Olímpico e Paralímpico Londres 2012 e das políticas de alto rendimento.

O Sr. Presidente do CPP agradeceu o convite e referiu-se a algumas dificuldades com que se debate o Comité no final do seu primeiro ciclo de existência, tendo atingido um défice na ordem dos 230.000 €. Para estes resultados, muito contribuiu a redução de patrocínios, que ficaram aquém das expectativas, e o aumento do número de atletas, que neste momento totalizam 46. Esclareceu ainda que 50% do défice será pago pela área do Desporto e a restante parte pela Segurança Social. A este respeito, defendeu que o financiamento deverá ser assegurado apenas pela tutela do Desporto.

Referiu-se também ao projeto surdolímpico, cujo contrato programa não se encontra ainda definido, considerando que é da mais elementar justiça encontrar financiamento para a preparação destes atletas,

Lamentou ainda a não existência de programa Esperanças Paralímpicas, esperando, no entanto, poderem estar a trabalhar brevemente nesta valência e lembrou o projeto Desporto Feminino, que não teve recetividade, mas que considera fundamental.

Por último, referiu-se à questão da inclusão desportiva, entendendo que é fundamental integrar os atletas com deficiência, nas federações, não devendo os mesmos estar apenas integrados nas associações para atletas com deficiência.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que elogiou o esforço na execução do projeto e que colocou algumas questões, designadamente, sobre os mecanismos que estão ao dispor da tutela para o reconhecimento das associações, sobre as dificuldades do CPP, para além do financiamento, e ainda sobre os objetivos dos atletas para a participação em Londres. Questionou ainda sobre o que falhou no projeto Desporto Feminino.

O Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP) lamentou a inexistência de contratos programa para os projetos Esperanças, Surdolímpicos e Desporto Feminino, entendendo que reflete a desvalorização destes projetos, por parte da tutela. Questionou ainda sobre se o Governo já demonstrou intenção de alterar a perspetiva para o novo ciclo, no que diz respeito a valores e a prazos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

O Sr. Deputado Artur Rego (CDS-PP) felicitou os representantes do CPP pelo trabalho que têm desenvolvido e quis saber se existe recetividade, por parte do Governo, quanto à assinatura do projeto Surdolímpico e ainda se existem resultados das conversações mantidas com as federações, no que à inclusão desportiva diz respeito.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) referiu-se, em primeiro lugar, ao privilégio que teve em acompanhar o nascimento do Comité Paralímpico de Portugal e em trabalhar com o Dr. Humberto Santos. Sublinhou, de seguida, a importância de contratualizar a integração da área do desporto adaptado em cada uma das modalidades, com as respetivas federações desportivas. Em relação ao projeto Esperanças, entende que é fundamental para poder permitir a substituição de atletas com mais idade por outros mais jovens. Por último, questionou sobre o balanço dos patrocínios e dos apoios.

O Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (Coordenador) solicitou ainda sugestões em relação a novas formas de financiamento e questionou os presentes sobre as federações que não integram ainda paralímpicos.

Em resposta às questões, o Presidente do CPP sugeriu que sejam introduzidos mecanismos de reconhecimento às federações que integrem atletas com deficiência, sublinhando que o CCP seria apenas parceiro, por onde não passaria qualquer financiamento.

Em relação à participação em Londres, e apesar das dificuldades financeiras do CPP, garantiu que os atletas dispõem de todas as condições para treinarem.

Transmitiu também que os projetos Desporto Feminino e Esperanças serão apresentados brevemente à tutela, não tendo ainda iniciado contatos sobre esta questão com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude.

A documentação entregue na audição encontra-se disponível na [página da Comissão](#), na Internet.

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2012

A Assessora
Cristina Tavares